



TURMA DA BARRA



EDITOR-REDATOR: EIDER MORAES

R\$ 0.30

BRASILIA-DF

setembro-outubro n:62

1994

TATÁ E MARCOS ELEGEM-SE DEPUTADOS

Com uma abstenção recorde de 32% (aqueles eleitores que não comparecem às urnas), os barra-cordenses elegeram dois deputados estaduais: Tatá Milhomem e Marcos Pacheco. Os candidatos dos dois principais grupos políticos da cidade, Benedito Terceiro e Jônatas Freitas Juntinha, apesar da expressiva votação, não conseguiram o quórum necessário e saem derrotados.

Tranquila a eleição de três de outubro em Barra do Corda. Dos 46.372 eleitores, somente compareceram para votar 31.507. A abstenção de 14.865 eleitores assustou os analistas políticos. Eram esperados cerca de 20%. Esse número surpreende e revela o desinteresse do eleitor nos homens públicos. Os escân-

dalos, o impeachment do Collor, as CPIs cordinas que não chegaram em lugar nenhum, colaboraram significativamente com o não comparecimento às urnas.

Fernando Henrique foi o mais votado candidato a presidente, com 18.084 votos. Para o governo maranhense, Roseana Sarney conseguiu 11.432 sufrágios. Alexandre bateu Lobão, com 11.806 eleitores. O candidato a deputado federal, Eduardo Matias, de Lago da Pedra, embora não se reelegendo, puxou 4.638 votos dos cordinos. Jônatas Freitas foi o mais votado entre os barra-cordenses, com 7.647 votos. Exatamente 808 votos a mais do que Marcos Pacheco, o segundo colocado. Mais política págs. 03 e 07.

AO LEITOR

Advertências, protestos e renovação foram as primeiras constatações ao se abrir as urnas barra-cordenses. A principal é de que os eleitores estão descontentes com a atuação dos políticos: 32% se recusaram a votar. Essa abstenção chama muito a atenção, tanto quanto as fracas votações obtidas pelos candidatos dos dois principais grupos políticos hegemônicos do município, Benedito Terceiro e Jônatas Freitas. A votação de ambos foi pífia: 50% abaixo do esperado.

O eleitor está chateado. Seguramente não aguenta mais ser enganado em cada eleição. Promessas de asfalto, de estradas para o interior, água para beber, lixo que grassa pelas ruas, bairros e povoados totalmente desassistidos pelo poder público. Os políticos elege-se e gastam a seu bel-prazer o dinheiro que é do povo. Serviços, benefícios em favor do povo que é bom, nada. Portanto, aí está o protesto.

Na renovação, pontifica Marcos Pacheco. Conquista um espaço importante. O populismo e o clientelismo, predominantes nos últimos 10 anos, sofrem a primeira derrota. Parece que o eleitor começa a perceber que entre trocar o seu voto por um chinelo ou coisa que o valha, o melhor é apostar em pessoas preparadas, com idéias e programas. Do mesmo modo, Tatá Milhomem elege-se deputado estadual. Depois da morte de Fernando Falcão há 15 anos, esse grupo volta ao poder. Torcemos que tanto Marcos Pacheco quanto Tatá Milhomem façam um bom trabalho. Oxalá.

TB INFORME TB

Fundo de Participação dos Municípios: em setembro, o FPM repassado à Prefeitura cordina foi 238 mil, 798 reais e 29 centavos.

Comparando com o FPM de agosto, subiu quase cinco por cento.

IPI: o governo maranhense distribuiu à Prefeitura cordina em agosto a quantia de 3 mil, 79 reais e 81 centavos. O ICMS não foi divulgado.

Total recebido em setembro foi de 241 mil, 878 reais e 10 centavos.

Salário Mínimo em outubro vale 70,00 reais.

Inflação em outubro medida pelo IPC-r foi de 1,86%. Acumulado do ano: 15,67%.

Poupança renderá em 01.11.94, 3,06%. Dia 02.11, 3,20%. Dia 03.11, 3,20%. Dia 04.11, 3,30%. Dia 05.11, 3,34%. Dia 10.11, 3,29%. Dia 12.11, 3,28%. Dia 15.11, 3,15%. Dia 18.11, 3,40%.

Informação: além de Mandim Brasil, encarregado e distribuidor do TB em Barra do Corda, também este jornal é vendido na Mercearia do Barata (Mercado Público), no Bar do Kaburas (praça Melo Uchoa), bem como avulsamente. Preço desta edição: 30 centavos de reais.

MEIO TURMA**FESTA**

Sábado, 12 de novembro, a ASUC (Associação Unida Cordina) promove festa dançante no Clube Primavera em Taguatinga-DF. Os convites individuais e as mesas já estão à venda.

FESTA DA ASUC.

A ASUC quer fazer a festa do ano, diz Edvaldo Bílio. O conjunto musical será o Flor da Terra. Mais informações pelo 354-5361.

SELOS

Enviaram selos postais para o TB: Acirran Martins, Adão Lopes, Valdo Rogério e José Nilson Oliveira Silva.

GRACINHA

Duas festinhas e alguns vesperais marcaram a passagem de Gracinha Santos em Brasília agora em setembro e outubro. As festas foram na chácara de Rosa e Elton Moraes. Os vesperais notadamente em asilos de idosos.

CHÁCARA

A chácara do Elton lotou e agradou. Agradou tanto que teve bis. Gracinha voltou e, juntamente, com Linton Araújo e Ananias da Providência fizeram uma das melhores festas do ano da colônia em Brasília.

BATISMO

A chácara foi batizada de "Alto da Rosa". Um aprazível local entre Taguatinga e Guará, que Rosa e Elton gradualmente transformam em mais um ponto de encontro da colônia cordina.

SORTEIO

Nas duas festas, os homens levavam cervejas. As mulheres, salgadinhos. Teve sorteio de discos com hinário cordino, declamações de poesias, mensagens e até discursos. Belas festas.

DESTAQUE

Como havia pessoas que não bebiam, Lúcia Araújo destacou-se fazendo cafés, bolos e cuscuzes de arroz. Ninguém ia embora antes das cinco da manhã.

ALTO DA ROSA

Recado para os donos da chácara "No Alto da Rosa". Vocês estão de parabéns. Valeu... E como valeu.

ANIVERSÁRIO

Os 15 anos de Galeno Brandes Neto foram comemorados pela família com uma missa. Em Barra do Corda, dia 23 de setembro.

CURIOSIDADE

Curiosa a votação do candidato a deputado federal, Arlindo Costa Neto (filho de Delcímar Pacheco). Exatos 103 votos em todo Maranhão. Em terras cordinas, 83.

MUNIZ

Um outro cordino, Valter Muniz da Costa, candidato a deputado estadual, empurrou um pouco mais. Cravou 217 votos.

ASSINATURA

Assine a Turma. Envie 30 selos postais padrão.

Caro Eider,
Tenho recebido regularmente o TB e fico triste em saber das condições em que se encontra nossa tão sofrida cidade. Apesar disso, ao ler algumas notícias, às vezes me sinto em Barra do Corda, pois ainda guardo algumas lembranças dos tempos em que lá vivi.

Espero voltar futuramente para rever a cidade e os amigos que ainda residem lá.

Estou enviando, embora bastante atrasado, os selos para a renovação de minha assinatura. Espero merecer a sua compreensão, pois estamos novamente em período eleitoral o que significa, pra mim, acúmulo de trabalho. Atenciosamente,

Janete B. Freitas da Silva
Brasília - DF

Caro Heider,
Recebi o TB de julho, obrigada. Parabéns pela matéria sobre o estimado Galeno, cuja morte abalou a quantos o conheceram. Deixou nossa Barra do Corda com um vazio na sua riqueza humana e cultural. Entretanto, Galeno deixou uma lição de vida que o fará "viver" sempre entre todos os que o admiraram e o estimaram.

Desejo mais uma vez dizer do quanto foi gratificante o retorno à nossa terra. Marcou-me profundamente o carinho das minhas amigas, com

quem vivi o tempo dos mais lindos sonhos e esperanças. A forma descontraída, carinhosa e de total confiança com que todos deixaram-me sentir que ali também é minha casa. Obrigada a todos. Obrigada a ti pelo apoio. Até breve, Heider. Um abraço da,
Gracinha Santos
Fortaleza - CE

Caro Amigo Eider,
Meus parabéns pelo seu excelente jornal, pois está sempre nos informando os acontecimentos da nossa terra.

Em anexo, estou enviando selos postais. Desejo que o Turma da Barra esteja cada dia melhor. Desculpa o atraso. Abraços,
Egídio Dias Ferreira
Guará - DF

Prezado Redator,
Estou enviando 30 selos postais padrão, na intenção de receber mensalmente o Turma da Barra. Abraços a todos do "TB".

José Ribamar Lopes Guimarães
Taguatinga - DF

Caro Amigo Eider,
Me alegro saber que não esqueces de manter a nossa "correspondência" turma-da-barra cordina. A propósito, fiquei triste em saber que o nosso admirado e querido professor Galeno nos deixou num momento tão importante da vida dele e pra história da nossa Barra. Malvado destino. Um fortíssimo abraço, igualmente na turma.
Adilson Araújo de Sousa
Londres - Inglaterra

TURMA DA BARRA

EDIÇÃO E REDAÇÃO: HEIDER A. MORAES

Caixa Postal n. 09872 Brasília-DF cep70001-970

BARRA ELEGE DEPUTADOS

Marcos Pacheco e Carlos Alberto Milhomem consagram-se nas urnas.
Benedito Terceiro e Jônatas Freitas amargam derrotas.

Dos quatro candidatos a deputado estadual que disputavam o eleitorado barra-cordense, apenas dois, Tatá Milhomem e Marcos Pacheco, conseguiram eleger-se. Jônatas Freitas Juntinha e Benedito Terceiro, representantes dos dois principais grupos políticos da cidade, foram derrotados por estarem inscritos em coligações partidárias com candidatos com maior número de votos.

A abstenção bateu todos os recordes. Dos 46.372 eleitores, 14.865 deixaram de comparecer às urnas. Um número expressivo, que os analistas políticos atribuem ao descrédito da classe política, envolvida quase sempre em corrupção, escândalos e falcatruas. Em Barra do Corda, por exemplo, uma CPI do Prefeito foi flagrantemente atropelada no primeiro semestre deste ano.

Tatá Milhomem, que teve em Barra do Corda 2.109 votos, puxou a quarta melhor colocação em todo Maranhão, com 20.488 sufrágios. Marcos Pacheco, que em território cordino obteve 6.839 votos, chegou ao final com 7.741 sufrágios. Benedito Terceiro conseguiu 4.635 votos entre os barra-cordenses, totalizando 8.718 no Maranhão. Jônatas Freitas saiu de Barra do Corda com 7.647 votos, ficando com a quinta suplência, ao obter 10.182 no total.

PRESIDENTE

Para presidente, os cordinos despejaram a maioria dos votos em Fernando Henrique. Cravaram 18.084 votos. Lula, inexpressivos 1.508. Ao governo maranhense, Roseana Sarney obteve 11.432 votos. Cafeteira, 6.453. E Jackson Lago, 1.502. Alexandre Costa,

com 11.806 votos, surpreendeu Edison Lobão, com 10.882. João Castelo, somente 4.615. Para deputado federal, os barra-cordenses depositaram 4.628 votos em Eduardo Mattias, 2.931 em Magno Bacelar e 2.922 em Elizeu Moura, um ex-prefeito de Parnarama-MA. José Carlos Sabóia, apoiado por Terceiro, também foi bem votado.

Urnas abertas, Tatá Milhomem já se lançou candidato a presidente da Assembléia Legislativa. Marcos Pacheco diz que essa vitória é apenas uma "estratégia" para 1996. Benedito Terceiro atribui sua derrota a "traição" de Pacheco. E Jônatas Freitas credita a não eleição a Roseana Sarney, que prometeu asfaltar a Tresidela e não cumpriu, bem como ao seu pai, o prefeito Elizeu, que não se esforçou como deveria, diz o inconsolável candidato.

TATÁ FIRMA LIDERANÇA

*Murilo Milhomem

O ex-secretário para Assuntos Políticos no governo Lobão, Tatá Milhomem, saiu-se muito bem na disputa por uma vaga a Assembléia Legislativa do Maranhão. Em meio a tantas abstenções, votos brancos e nulos, conseguiu nada menos que 20 mil e 488 votos, o quarto mais votado do estado e o segundo na sua coligação. Não resta dúvida, uma importante vitória, tratando-se da primeira vez que disputa uma eleição.

Já no município de Barra do Corda, obteve apenas 2 mil e 109 votos. Esse resultado merece uma reflexão, não só por ser a terra natal do Tatá, mas por demonstrar a

fragilidade do esquema que o cerca. A propósito, desde a morte de Fernando Falcão em 1980, o grupo vem sofrendo sucessivas derrotas. O que é pior: perdendo espaço para políticos aventureiros como Benedito Terceiro e despreparados do tipo de Elizeu Freitas.

Puxando pela memória, o último candidato que o grupo conseguiu eleger foi Alcione Guimarães, em 1976, e assim mesmo porque apresentou-se como candidato único. De lá para cá, perdeu todas com Nonato Cruz (1982), João Pedro (1988) e Marcos Pacheco (1992). Ressalte-se que, apesar do apoio recebido,

Marcos não faz parte do grupo, pois pertence a nova geração de políticos cordinos.

É inegável a competência de Tatá como político, notadamente como braço direito do senador Edison Lobão. Com essa bagagem e a expressiva votação obtida no estado, credencia-se a ocupar a vaga deixada por Fernando Falcão, considerado por todos um grande líder. Para tanto, torna-se necessário acima de tudo renovar e ampliar a sua base de apoio no município, bastante desgastada há algum tempo.

*José Murilo Milhomem é jornalista residente em Brasília-DF.

ASUC SAMBA

Letra e música: Adão Lopes

Asuc não veio por acaso
Ele tem o seu ponto de vista
Ele veio foi fazer amizade
Foi unir a cidade
Como está na revista

Nosso berço que é Barra do Corda
É um corpo e não vai dividir
Porque esta enorme família
Não limpa sua trilha
Para então prosseguir

A Associação Unida Cordina
Tem um destino para cumprir
E unir este clã tão querido
Que está decidido
Sem pensar no porvir

A união vasculha o caminho
E o amor ramifica o carinho

*Adão Lopes é cordino residente em Brasília-DF

CORDINO ESPORTE CLUBE

Moisés da Providência Araújo

Canta,
Meu Cordino Esporte Clube
Canta,
Com amor a tua glória,
Canta,
Com tua voz altaneira
Que a tua bandeira
Lá do alto tremula
O pavilhão da vitória

Enfrentarás,
Lutando pelo teu valor
E vencerás,
Com honra, glória e amor
Quer na paz,
Quer na luta vencerás,
Salve Cordino Esporte Clube
Nome de luz e de amor.

*Moisés da Providência Araújo é maestro cordino falecido em Imperatriz.

PEDRO BRAGA FILHO

Materiai superabat opus: o trabalho do artista representa valor muito superior ao da matéria trabalhada.
Ovídio

I - DADOS BIOGRÁFICOS

Oriundo de berço de intelectuais, nasceu Pedro Braga Filho, em Barra do Corda-MA, no dia 16 de abril de 1918. Formado em medicina, dedicado à pediatria, destacou-se, também, como escritor e poeta. Ocupou relevantes cargos na vida pública, como diretor da Divisão de Maternidade e Infância da Legião Brasileira de Assistência, diretor de Assistência a Menores, diretor da Colônia "Nina Rodrigues" e Delegado Federal da Criança, no Ceará. Emérito professor da Escola Normal. Membro dos Conselhos Penitenciários do Estado e do Instituto de Previdência do Estado. Foi Deputado Estadual e Deputado Federal. É fundador da cadeira nº 19 da Academia Maranhense de Letras, patrocinada por Gomes de Castro. Cursou, também, a Escola Superior de Guerra.

II - OBRAS

Pedro Braga Filho enriqueceu a literatura cordina e maranhense, quicá brasileira, publicando: "A Ilha Afortunada - Arquitetura, Literatura e Antropologia"; "Discurso de Recepção do Acadêmico Arnaldo Ferreira", São Luís, 1954; "Discurso de Recepção do Acadêmico Paulo Freitas", São Luís. Deixou inédito "Morfologia do Homem Maranhense".

III - CARACTERÍSTICAS

Ao lado de zeloso médico pediatra, Pedro Braga Filho assume o papel de educador, escritor e, sobretudo, orador de coturno. Soube, perfeitamente, enfunar as velas do pensamento lógico e ordenado. Profundo filósofo da educação, assim se expressa, convictamente: "O espírito de sistema persegue, nos nossos dias, aos que, tímidos e imbeles, não se afastam da costa dos arcaicos ensinamentos, temendo os vagalhões que há lá por fora, em pleno oceano do pensamento. Os métodos (escolásticos) arcaicos que, na hora que passa, têm apenas valor histórico, ainda são seguidos pelos conservadores, pelos rotineiros que permanecem alheios à evolução, querendo fazer ciência sem ciência."

Destacou-se, supremamente, como orador, quer civil quer parlamentar. Era possuidor de uma indomável facúndia invejável, como que

herdada do progenitor e a exemplo dos irmãos Demóstenes e Tônico, como era conhecido. Como escritor, basta dizer que visou a por a literatura no homem e o homem na literatura, manejando um estilo conciso, dútil e maleável. É, sem dúvida, um dos maiores pensadores de sua geração cordina.

IV - FLORILÉGIO

MESSIANISMO PORTUGUÊS

Pedro Braga Filho

Houve também um surto messiânico entre os chamados velhos cristãos, onde os sentimentos religiosos se mesclavam a considerações de natureza política. As concepções de cunho neo-joaquinitas afloravam e vinham calhar com as aspirações expansionistas das classes dominantes portuguesas. Os dois grandes "profetas" dessa nova era: Gonçalo Anes, humilde sapateiro de Trancoso, e o jesuíta Antônio Vieira.

A intelectualidade portuguesa do século XVI exaltava em suas obras a empresa marítima de seu país, iniciada em 1415, e que ganhava uma nova dimensão. Temos assim a louvação de tal empresa nas obras de Barros, de Castanheda, de Góis, de Garcia de Resende, de Gil Vicente e na de Camões. A missão de Portugal era, com efeito, de ordem divina: seus missionários, soldados e marujos levavam a palavra de Cristo a tantas nações que a vocação a ele reservada era a de cristianizar toda a terra. Essa era a essência e o fundamento da ideologia da predestinação portuguesa ligada ao expansionismo colonial.

*Raimundo Nonato da Silva, 76, é presidente da Academia Barra-Cordense de Letras.

E NA BARRA...

Jônatas Freitas, 7.000
votos. Marcos Pacheco,
6.000. Benedito Terceiro,
4.000. Tatá Milhomem, 2.000.

BAIXARIA

Às vésperas das eleições voaram copos e mesas na alta sociedade cordina.

Após acalorada discussão, sobrenomes ilustres como Orleães e Medeiros protagonizaram um sururu em pleno bar do Kaburas. Com direito a socos, pontapés e nome da mãe.

As rodas mais venenosas da cidade dão conta que o Ibama foi chamado para acalmar os ânimos.

Que gente fina também dá vexame.

LIVRO

Já estão prontos os originais do primeiro livro de poesia de Luciana Martins: "Lapidação da Aurora".

Pós-graduada em Letras, Luciana - que é filha do intelectual Aciram Martins - diz que ainda não está pensando em data de publicação.

Devia. Já tem uma vasta torcida organizada aguardando. Ansiosamente.

COM RAZÃO

E anda inconformada a poeta Olinda Ribeiro Galvão.

Esquecida pelos imortais, está trabalhando nos bastidores para conseguir uma cadeira na Academia Barra-cordense de Letras.

Afinal, já que todo mundo entrou mesmo...

A VOLTA

A boate Black Out voltará à noite cordina.

Os herdeiros da casa estão negociando o arrendamento com a empresa Auto Som Eletrônica.

Coisa para dezembro.

Em junho, a primeira tentativa de ressuscitar o monumento fracassou.

Mudaram o nome da boate para Oxente Music.

Que só funcionou um dia.

E não deu ninguém.

EXTORSÃO

8 de outubro, na AABB, festa animada pela banda cearense Mel com Terra. A 50 reais a mesa.

Que frequentar na Barra, claro, não é para qualquer um.

TURMÃO

por Rubem Milhomem

DATAS

E 20 de outubro, aniversário de 85 anos do poeta Olímpio Cruz, a maior personalidade viva da Barra.

Cruz está completando também mais de 60 anos de poesia. Não é um charme?

...VEM AÍ O PRÓXIMO PREFEITO

O prefeito Elizeu Freitas pode até ser um desastre administrativo. Mas reconheça-se: é muito bom de voto.

Após sua reeleição em 92, ter conseguido agora fazer de seu filho Jônatas Freitas o candidato a deputado estadual mais votado na Barra foi a prova definitiva de que o eleitor cordino o ama de coração.

Parece mulher sem-vergonha: apanha, apanha, mas A-DO-RA!

Verdade seja dita, Juntinha só não se elegeu por obra e graça de firulas eleitorais que envolvem coligações, partidos, etc. Se foi o campeão de votos, não era ele que os cordinos queriam como representante na Assembléia?

Do jeito que a Barra é, se Jônatas se candidatar à prefeitura em 96 será simplesmente imbatível.

A lei das inelegibilidades o proíbe de concorrer ao cargo exercido pelo pai. Mas, e se Elizeu resolve renunciar no final do mandato para favorecê-lo?

Elizeu perderia a chance concreta de fazer o sucessor, ainda mais se ele for o próprio filho?

AS DUAS CHANCES DE MUDAR O JOGO

A torcida geral agora é para que Marcos Pacheco (PDT) e Tatá Milhomem (PFL), eleitos deputados estaduais, sacudam um pouco o habitual tédio da cena política.

1 - TATÁ

Tido como o barra-cordense Vitorioso nas urnas, Marcos mais poderoso da atualidade - finalmente se livra do de, obteve uma votação estigma de "a eterna inexpressiva na Barra. promessa".

Mas tem um esquema de apoio. É que firmar uma nome na a nível estadual - leia-se política, por mérito Roseana Sarney e Edison próprio, é coisa que leva Lobão - que foi capaz de tempo.

elegê-lo com votos de Teve paciência e deve-se outras cidades. afirmar nesta legislatura

E que pode propiciar-lhe como uma alternativa viável uma carreira duradoura e contra os grupos retrógrados estabelecidos.

2 - MARCOS**O QUE NÃO SE PODE É PERDER O BOM HUMOR**

Se nem Tatá nem Marcos resolverem a parada, não duvidem: chamem o poeta, boêmio e herói Luís Campeão. O que defende a Barra até nos combates aéreos e marítimos...

A ESTRELA DESCE

E Benedito Terceiro? A derrota nessas eleições é o clímax da crise política por que já passava há algum tempo o grupo sob seu comando.

Para começar, Terceiro ficou muito estigmatizado pela passagem de sua mulher na prefeitura. Darci Terceiro, a antecessora de Elizeu, embora tenha feito uma administração positiva, não conseguiu traduzir isso em popularidade.

Outra fatalidade foi a excessiva intimidade dada a Marcos Pacheco. Vice de Darci, e candidato do grupo à prefeitura em 92, Marcos elegeu-se agora, sem alianças, com votos de redutos tradicionalmente terceiristas.

Soma-se ainda ao inferno astral o fato, delicadíssimo, de que a vida empresarial de Terceiro não vai bem. O que o obrigou a fazer uma campanha sem muitos recursos.

Corre nos bastidores que, com a capitulação de Terceiro, a televisão do grupo, a TVC, pode ir para o espaço.

Crise Familiar

*Arnônís Ferreira Santos

A família de modo geral está defasada, devido aos diversos problemas enfrentados pela sociedade brasileira e mundial.

Existem vários fatos, que dificultam ainda mais a vida familiar, um deles é a falta de uma educação religiosa sadia e virtuosa. O que causa a discórdia e o desamor entre os membros da família.

Outra causa importante que devemos salientar é a do "conflito das gerações", isto é, o modo diferente de pensar dos mais velhos e dos mais novos. Para resolver tal conflito seria preciso haver um entendimento entre ambas as partes, cada uma tentando entender e respeitar a opinião da outra.

Dos nossos governantes, devemos esperar que procurem parar para pensar, como anda a vida no lar brasileiro, porque tantos casais procuram divorciar-se. É preciso também parar pra pensar naqueles que nunca souberam o que é ter uma família, que vivem perambulando pelas ruas e calçadas, vítimas de uma sociedade tão injusta. Todos eles só desejariam ter um lar por mais humilde que fosse.

Frente a tudo isso, devemos procurar em nossos lares termos o entendimento, sabermos respeitar, compreender, amar porque só assim teremos êxito e felicidade.

Quando se toca em um assunto tão delicado quanto esse, logo nos vem a pergunta: Por que tantos abortos? Por que existem pais que se revoltam contra seus filhos e filhas que também se revoltam contra seus pais? Por que tantas pessoas contribuem para que a família seja extinta? A resposta é uma só: Deus foi excluído da vida dessas pessoas, é por isso que existe tanta revolta e desamor. Por isso voltemos o nosso pensamento para Deus, para pedir suas bênçãos e sua proteção. E que ele torne cada família do planeta igual a de Nazaré.

*Arnônís Ferreira Santos, 18, é estudante do 2º grau do Colégio Nossa Senhora de Fátima

DEGRADAÇÃO DO CORDA

*Fernando Eurico

É com indignação que ressalto nesse texto o tratamento desumano que certa parte da população cordina vem cometendo a favor do assoreamento do rio Corda. Eu, como turista da cidade de Barra do Corda, estou significativamente constrangido com o mal que estão causando àquilo que a Barra do Corda tem de mais valioso e grandioso - em sentido ecológico.

O rio Corda sofre com a grosseria de pessoas ambiciosas e pessoas despreparadas, essas pessoas que em sua orla habita - principalmente elas -, transformaram suas águas límpidas e piscosas no mais prático despejo de lixos, esgotos e as mais variadas imundícies que nascem do seio da população.

Vejamos bem, para não entrarmos numa comunicação ineficiente e num questionamento improdutivo (sem resultados positivos), falo de uma certa parcela da população cordina. E isso é um alerta, uma forma de aviso, não uma agressão, o que coloco como questão.

Ao longo dos cursos fluviais pequenas florestas se desenvolvem, são as chamadas matas galerias ou ciliares. Geralmente, quanto mais próximas ficarem dos rios, mais fechadas e ricas elas se apresentam e, na medida que a umidade vai diminuindo, elas vão cedendo lugar a outras formações vegetais menos exigentes de recursos hídricos.

No rio Corda a umidade é diminuída forçadamente. Isso faz com que a floresta se distancie da margem, não mais fazendo o papel de evitar a erosão e o desmoronamento da margem fluvial. Consequentemente, o rio se alarga cada vez mais e torna-se mais raso. Para ter-se um equilíbrio ecológico é necessário que se mantenha essa floresta.

Levando-se em consideração uma coisa mais além, digo ainda que há um forte traço cultural cincuncrito diante dessas pessoas que destroem essa mata com queimadas e outras formas de desmatamento. Pode-se dizer - analisando algumas causas -, que essas pessoas herdaram usos, costumes e tradições de outras pessoas do passado.

Diante disso, cai-se então, em um marasmo total frente a essa drástica realidade. Nem ao menos uma fiscalização por um órgão competente, pois tais olhos estão vedados por um pano que tem como material-base: a pilhéria e o escárnio. Mas o contexto sócio-ambiental revida e, paulatinamente, torna-se estupefato, tocando as pessoas, como eu, que se sentem em patético hipcondrismo.

A pouco tempo o rio cordino tornar-se-à, não só por si mesmo, é claro, um córrego que dantes apreciávamos e deliciávamos a sua sinuosidade e as descidas de bóias. E sou testemunha de várias agressões que cometem com o preciosíssimo e indefeso rio, uma barbaridade!

Como fica a programação turística, os investimentos em pousadas e hotéis, excursões e tudo o mais? Como fica? Oxalá que caia, eu, em conjeturas. Se com certa eficiência, investidores turísticos derem uma reviravolta neste soluçável problema, digo que ter-se-ão méritos com uma política educacional eficaz. Levando, contudo, instruções à camada populacional que merece maior incidência.

Falo ainda que: em se tratando de matéria constitucional, temos o artigo 5º, LXXIII, o artigo 225, §§ 1, VII, 2, 3, o artigo 23, VI e VII, o artigo 24, VI e VIII, o artigo 129, III e o artigo 200, VIII. Todos com seus ditames e uns com sanções cabíveis relacionados ao meio ambiente.

Enfim, está exposta a minha opinião. Sensibilizo-me com tal contexto e procuro transmitir os meus pensamentos para que as pessoas, em geral, reflitam. Digo essas palavras para demonstrar, ao público, a minha inquietação, sem segundas intenções. Sou cidadão comum e exerço extrema admiração por Barra do Corda.

*Fernando Eurico L. Arruda Filho, 19, é estudante em São Luís-MA.

TATÁ, QUARTO MAIS VOTADO

O TB traça o perfil histórico-político dos dois candidatos eleitos a deputado estadual: Tatá Milhomem e Marcos Pacheco.

O quarto lugar obtido por Carlos Alberto Tatá Milhomem, 56 anos, na votação para deputado estadual do Maranhão, com 20.488 votos, não causou nos meios políticos nenhuma surpresa. Tatá era tido como eleito desde que passou pela importante secretaria de Assuntos Políticos do governo Lobão. No momento, ele está sendo cotado para a presidência da Assembléia Legislativa.

Cidades como Santa Quitéria, Buriti Bravo, Carolina e Joselândia despejaram cada uma mais de dois mil votos para Carlos Alberto Milhomem. Em Barra do Corda, terra natal, Tatá faturou 2.109 votos. Também o quarto mais bem votado do município.

A história de Tatá Milhomem está atrelada à política. Menino, conheceu o seu avô prefeito em Barra do

Corda. Manoel de Melo Milhomem (liderou por muitos anos uma vertente política cordina). Em São Luís, Tatá como estudante envereda pela presidência da UMES (União Maranhense de Estudantes Secundários). Milita em partidos políticos de esquerda. Assessora por muito tempo o deputado federal cordino Pedro Braga Filho, culminando com uma prisão política após o golpe de 1964.

FUNCIONÁRIO

Por décadas morou em Brasília. Funcionário público de vários órgãos governamentais, conheceu em 1978 o então deputado Edison Lobão. Passaram a trabalhar juntos. Exemplar as gestões de Tatá Milhomem, enraizando o nome de Lobão no cenário político sul-maranhense.

Com a eleição de Lobão ao governo maranhense em 1991, Tatá Milhomem alcança a secretaria de Assuntos Políticos. Cargo comparável a de um primeiro-ministro. Em 1982, quase saiu candidato a prefeito da cidade cordina. Preferiu na época, em 1992, apoiar Marcos Pacheco. Defendia ele, naquele tempo, que os barra-cordenses precisavam de um prefeito competente.

As relações de Tatá Milhomem com o prefeito Elizeu Freitas são por vezes profissionais e turbulentas. Não gosta da maneira que o atual prefeito administra Barra do Corda. Em entrevista ao TB, publicada na edição de agosto, Tatá denunciou bem forte: "Barra do Corda é um caso de polícia." E estocava: "Aqui não se faz nada visando o povo."

MARCOS, O PERSISTENTE

Com 7.741 votos, Marcos Pacheco (PDT), 33 anos, elege-se deputado estadual no Maranhão. Somente em Barra do Corda, Pacheco puxou quase a totalidade da sua votação: 88,35%. Sábado, 15 de outubro, dois dias após o anúncio oficial do TRE, a cidade cordina comemorou a vitória de Marcos Pacheco com uma grande carreato, foguetes e churrasco.

Quem conhece Marcos Pacheco, sabe que ele é sobretudo persistente. Não se deixa abater-se. Em 1992, logo após perder as eleições para prefeito, foi à luta. Começou a percorrer, nos finais de semana, os povoados barra-cordenses. No início, alegava que era para agradecer os votos. Dez meses depois, em entrevista ao TB, admitia que uma candidatura a deputado estadual era uma "estratégia" para a eleição de prefeito em 1996.

Pacheco sai bastante fortale-

cido desta eleição. Os dois grupos políticos cordinos rivais caíram em decadência. Benedito Terceiro e Jônatas Freitas Juntinha saem das urnas derrotados e endividados. A TVC, ligada ao grupo Terceiro, está há dias sem produzir o jornal diário. Juntinha, por sua vez, também amarga a derrota do seu candidato a deputado federal, Eduardo Matias.

Nada melhor para Marcos Pacheco. Persistente, ainda criança, aos 12 anos costumava dizer que queria ser político. Na igreja católica, adolescente, assumia a condição de líder. Estudante de medicina, visitava regularmente os bolsões de pobreza de São Luís. Plasmou suas idéias enveredando pela sociologia, antropologia e ciências políticas. Fundou o PDT e tornou-se o seu primeiro presidente em Barra do Corda.

Em 1986, Marcos disputou sua primeira eleição. Foi derrotado para

deputado estadual. Dois anos depois, é eleito vice-prefeito na chapa da prefeita Darci Terceiro. Saiu candidato a prefeito em 1992. Teve 15.608 votos. Perdeu as eleições para Elizeu Freitas. Faltaram 874 sufrágios. Mesmo assim foi a senha para cortar o cordão umbilical com o grupo Terceiro. Percorreu todo município, de povoado a povoado agradecendo os votos.

A principal "estratégia" de Marcos Pacheco é chegar a prefeitura cordina. O seu projeto é principalmente social. Quer combater a miséria. Detonar o desenvolvimento. Não deixar nenhum povoado isolado. Ao TB, disse em julho de 1992, que quer "participar de um projeto de mudanças". Ao jornal TVC, ao agradecer os votos para prefeito, explicando a derrota, emendou: sou como uma cachoeira, que ao cair gera mais energia.

TURMA MAIOR**RENOVAÇÃO**

A Assembléia Legislativa maranhense teve uma renovação de 70%. Claro sinal de que os eleitores estavam insatisfeitos com os seus representantes.

DESTRONAÇÃO

Dos quatro candidatos a deputado estadual, dois, Tatá e Marcos, estão comemorando as suas vitórias. O eleitorado assiste a destronação dos grupos Elizeu e Terceiro.

BODES

Os candidatos Benedito Terceiro e Jônatas Freitas já elegeram seus bodes espiatórios. Terceiro atribui sua derrota a "traição" de Marcos Pacheco. Jônatas culpa Roseana Sarney, que prometeu asfalto na Tresidela e não cumpriu.

IRRITAÇÃO

Conta-se que Juntinha está tão irritado com Roseana que fala para quem quiser ouvir que vai votar no segundo turno para Cafeteira. Só vendo.

SUPLÊNCIA

Em Brasília, a candidata a deputada distrital Maria da Guia foi a que esteve mais próxima da vitória. Com 6.498 votos, ficou com a quarta suplência.

OUTROS

Outros resultados de Brasília: o cordino candidato a deputado federal Raimundo Américo (filho de Soly) contou com 315 votos. Sérgio Bandeira (sobrinho de Aurora Falcão) teve 1.768. Chico Vigilante (de Vitorino Freire) foi o mais votado do DF, com 57.662 votos.

HOSSOE

O vereador Wilson Hossoe, contente com a vitória de Antonio Joaquim, conta que se elegeu com 657 votos. Joaquim (deputado federal) teve 659 em Barra do Corda. Dois a mais.

ABSTENÇÃO

Um dado eleitoral chama atenção. Em Imperatriz a abstenção (eleitores que não comparecem às urnas) atingiu a 42,41%. Quase a metade do eleitorado da cidade.

BÁRBARO ERRO

No domingo, dois de outubro, véspera das eleições, a Econométrica publicou no jornal O Estado do Maranhão que Roseana Sarney ganharia com 57% das intenções de votos. Errou barbaramente.

ENGANOMÉTRICA

A Econométrica, que está sendo apelidada de Enganométrica, deveria pedir desculpas pelo disparate e sair de fininho da área de pesquisa eleitoral.

DESMENTIDO

O Jornal de Hoje (de 29.9) teve que publicar uma matéria, a mando da justiça, desmentindo uma outra (de 01.9) sobre um comício de Roseana Sarney em Barra do Corda. O JH disse que Lobão fora vaiado. A matéria desmente o JH.

FESTA DO ANO

Mais uma vez, Gracinha Santos desembarca em Brasília, vinda de Fortaleza-CE, e agita a colônia barra-cordense no Distrito Federal. Em 15 dias, Gracinha tocou duas festas, fez vesperais em asilos de velhinhos bem como participou de jantares, chás, chocolates e aniversários de crianças. Dias movimentados.

As duas festas foram realizadas na chácara Alto da Rosa, de Rosa Maria e Elton Moraes. Sábado, primeiro de outubro, Gracinha inaugurava o seu teclado, tocando para mais de 150 pessoas. A Canção Cordina e o hino do Cordino Esporte Clube eram cantados com muita emoção. Zelinda Leocádia Cruz declamou poesia. Francisco Brandes e Zequinha Tavares discursaram homenageando o encontro.

Na segunda festa, em 11 de outubro, Gracinha teve a colaboração dos músicos cordinos Ananias da Providência e Linton Araújo. Parecia uma orquestra. Novamente a poesia teve espaço. E Gracinha encerrou a festa às cinco da manhã sob aplauso.

O TB ouviu alguns depoimentos: Zelinda Cruz: "Eu ficava de boca aberta só olhando ela tocar." Floraci Miranda (Bezinha): "Quantas tiverem, lá estarei". Nazaré do GD: "Ótimas. A segunda foi melhor do que a primeira." Rubem Milhomem: "A última festa foi especial." Idalcy Cunha: "Estava todo mundo animado." Lúcia Araújo: "Foi a melhor festa que eu já vi." Rosa Araújo Moraes, dona da Chácara: "Parecia que era minhas bodas de prata."

Últimas Notas

- O presidente da Casa Maranhão sobrinho, professor Nonato Silva, confirmou presença no lançamento do livro "Barra do Corda na história do Maranhão", de Galeno Brandes, dia 17 de dezembro.

- A Voetur Turismo, do barra-cordense R.N. Brasil, doou uma passagem de avião para o Rio de Janeiro, a Gracinha Santos, na festa na Chácara "No Alto da Rosa".

- Para comprar passagens aéreas, entre em contato com a Voetur Turismo. Telefone 223-8010. A Voetur oferece descontos aos cordinos.

- A Casa do Maranhão pintou de vermelho a frente da igreja São José de Ribamar. É de dar dó o mal gosto.

- No dia sete de agosto, o escritor e poeta Clodoaldo Cardoso, completou 100 anos de nascimento. Registra-se para não passar em brancas nuvens. Cardoso foi presi-

dente da Academia Maranhense de Letras.

- Começaram asfaltar a pista da BR-226, na Tresidela. É a tentativa de reverter pesquisa de opinião favorável a Cafeteira. Se não fosse assim a Tresidela não veria asfalto tão cedo.

- A festa da Asuc, dia 12 de novembro, no Clube Primavera, em Taguatinga-DF, promete ser uma das melhores da colônia cordina. Vale a pena conferir.

- O barra-cordense Antonio Sousa Filho, o Tonhão, candidato a deputado estadual em Roraima, ficou com a quarta suplência. Está cotado para assumir uma secretaria de governo.

- Pesquisa do Instituto Vox Populi, publicada no Jornal do Brasil (de 22.10) diz que Cafeteira ultrapassou Roseana no Maranhão. Cafeteira obteve 48%. Roseana, 44%.